SERIE III—ANO VIII DOMINGO, 26 de Março de 1939 (Avença) NUMERO 365

Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interêsses Gerais de Espinho
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO=Rua 19, n.º 62 = ESPINHO

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
Benjamim da Costa Dias

ADMINISTRADOR = AMERICO FERNANDES DA SILVA
Comp. e imp. na TIP. POPULAR=R. 33, 486-Telef. 304-ESPINHO

PELA PÁTRIA ✠ VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA EM AVEIRO ✠ POR ESPINHO

PORTUGAL E ESPANHA

O tratado de amisade e não agressão que acaba de ser assinado entre os plenipotenciários dos dois paises ibéricos, é um notável acontecimento que deve encher de satisfação todos os patriotas portugueses, pelas vantagens que daí nos poderão advir, e reprssenta mais um grande triunfo diplomatico do ilustre Presidente do Conselho e ministro dos Negocios Estrangeiros sr. Dr. Oliveira Salazar.

Sempre fomos partidários da amizade luso-espanhola por entendermos que entre povos visinhos de caracteristicas e costumes semelhantes, que falam idiomas oriundos do mesmo tronco, que só têm razões para se considerarem irmãos e como tais se estimarem, mútuamente, respeitada a independência de cada um, deve haver o melhor entendimento e a melhor amisade para que disso resulte tranqùilidade e bem estar reciprocos.

Portugal e Espanha, cada qual senhor dos seus destinos, entendendo-se bem, podem constituir um poderoso blóco politico capaz de se fazer respeitar por toda a Europa e por todo o Mundo, até.

Para que entre os dois povos ibéricos possa prosperar a amizade sólida e duradoira que o Tratado agora celebrado se propõe fomentar, é necessário, porém, que desapareçam, completamente, conforme já temos dito, todos os motivos históricos susceptíveis de a prejudicar. E isso da nossa parte, não é possivel, repetimo-lo mais uma vez, enquanto não fôr reincorporada ao territorio nacional essa parcela da provincia do Alentejo que é Olivença e seu termo.

O Tratado de amizade e não agressão entre Portugal e Espanha, longe de afastar a possibilidade do govêrno espanhol cumprir a obrigação que a Espanha contraíu em 7 de Maio de 1817, assinando a acta final do Congresso de Viena, em nosso entender, torna-a mais viavel dentro do espírito de amisade e boa visinhança de que o recente acto diplomático deve ser instrumento básico.

Crentes de que assim será, congratulamo-nos com o vantajoso Tratado de amisade e fazemos votos pelo breve apaziguamento da família espanhola e pelas prosperidades da nação visinha que o prestigioso generalissimo Franco há-de saber conduzir a novos e gloriosos desígnios a bem da civilização e da paz europeia tão ameaçadas neste momento.

(Noutro local publicamos o texto do aludido Tratado).

Portugal maior?

«A Voz» do dia 9 inseriu uma carta aberta ao sr. Presidente do Conselho onde o alentejano Ventura Abrantes, num grito de alma, pede ao Doutor Oliveira Salazar que não deixe de envidar todos os esforços para que a sua terra natal, ilegalmente sob o domínio da Espanha, há mais dum século, nos seja restituida, num acto de galhardia espanhola no ano aureo das comemorações centenárias. Justo o pedido de Ventura Abrantes, tanto mais que atravessamos uma hora em que assistimos ao despertar duma Raça, cheia de nobilíssimas tradições, que muito tem contribuído no desenvolvimento da Civilização Ocidental.

A Carta Aberta ao Doutor Oliveira Salazar, de Ventura Abrantes, só um português a poderia ter escrito, tal a profissão de Fé na obra do Estado Novo e a sinceridade com que o autor escreveu. Não se trata duma carta banal, das muitas cartas abertas que se costumam escrever, mas sim dum documento valioso que interpreta o sentir de todos os portugueses de lei, principalmente da geração que enfileira na «Mocidade Portuguesa»—«geração do sacrifício e do resgate»—que deseja apagar da História os erros cometidos no Passado.

Não se trata de reivindicações, mas sim pedir o cumprimento do artigo 105 do Acto final do Congresso de Viena que teve a adesão do govêrno espanhol a 7 de Maio de 1817. Não iremos, pois, exigir senão o que muito e muito legítimamente nos pertence.

Difícil? Cremos que não. Temos bem presentes as frases do ilustre historiador dr. Alfredo Pimenta:—A Espanha grita a cada passo, e sob todos os regimens, que é muito amiga de Portugal. A melhor prova da sua sinceridade, em tais manifestações, dá-la-ia se nos res-

(Continua na 5.ª coluna)

titulísse o que é nosso: Olivença». Depois, a Espanha nova quere—disse Franco, certo dia—reparar os erros que possam contribuir para uma possível animosidade entre as outras nações.

E não pensem os leitores que teríamos satisfeito o desejo, um Portugal Maior. Não, o que teríamos era o verdadeiro Portugal, com suas fronteiras marcadas, e com todas as suas terras, a festejar os seus oito centos anos de povo independente.

Confiemos em Salazar, que já nos deu um Portugal melhor, restaurado, porque Sua Excelência saberá, mais uma vez, defender os interêsses nacionais.

E, finalmente, sejamos otimistas: a colaboração da Espanha nas Comemorações Centenárias será a restituição da «terra das oliveiras». O que não devemos, porém, é calar, antes lembremos à Espanha que êste é o momento oportuno de nos restituir êsse rincão lusitano, apagando da sua história uma mancha negra que só servirá para uma menor colaboração afectuosa com o velho e sempre gigante Portugal.

Lisboa, 10—Março—39.

Octávio Rodrigues de Campos

O NOSSO NATAL

Sete anos já lá vão consumidos em lutas esgotantes em pról dos interêsses desta estremecida e futurosa terra.

Ao que temos dito por ocasião dos aniversários anteriores apenas há a acrescentar que a nossa actividade não foi estéril para Espinho durante o ano que findou.

«Defesa de Espinho», interpretando a sério os significados do seu título e do seu lêma, pode registar nos seus anais mais algumas vitórias que são vitórias de Espinho porque delas beneficiou a colectividade em geral, embora particularmente beneficiassem tambem bastantes pessôas, a maior parte das quais nunca concorreram com um centavo para a manutenção do jornal.

Mas o jornalismo honesto é assim. Fazer bem, sem olhar a quem, e muitas vezes receber como paga a ingratidão!

«Defesa de Espinho» tem sido atravez dos seus sete anos de existência não só o baluarte defensor das necessidades e aspirações do pôvo dêste concelho como também o tribunal onde se julgam e se faz justiça a todos os membros da família espinhense que de alguma maneira concorram para o seu bem estar ou para o mal comum.

Nesta tribuna honrada se defendem as vitimas de todas as injustiças sem se olhar ás suas ideias ou credos, prestigiando-se a situação que orienta os destinos do País; exaltam-se os gestos de benemerência e altruismo que chegam ao nosso conhecimento; louvam-se os esforços e a boa vontade de quantos procuram ser úteis à nossa terra e aos seus habitantes; estimulam-se estudiosos e trabalhadores bem orientados, socorrem-se necessitados, etc.

Do alto desta tribuna também se condenam defeitos e vícios, castigando-se, quando é necessário para defender as suas vitimas, com o látego, por vezes, causticante da nossa pena, os maus, os perversos, os videirinhos e todos os mal intencionados, estorvando-os na sua acção malfazeja.

De uma tal compreensão do jornalismo, é lógico calcular quantas animosidades se ganham, quantos inimigos apaixonados se criam na escória da sociedade, quantas más vontades se têm de enfrentar, quanta energia preciosa se dispende, quanto tempo valioso se desperdiça, quantas comodidades se sacrificam e quantos desgôstos se tem de sofrer!

Mas, tudo isso se vai vencendo com coragem, com resignação e com filosofia, e lá vem, de vez em quando, um motivo de satisfação, como bolinha de açúcar a destruir o amargo da luta, compensando-nos, moralmente, de todos os sacrifícios e dissabores.

E essa satisfação sentimo-la, principalmente, quando a nossa terra é beneficiada de qualquer forma, ou quaudo é feita justiça às nossas intenções.

Ao comemorar-mos êste aniversário, aprás-nos poder afirmar que, mercê do inexcedível bairrismo e zêlo do sr. Presidente do Município e dos seus colaboradores, apoiado pelo ilustre governador civil do distrito, acham-se em vias de solução, algumas das principais pretenções de Espinho, tudo nos levando a crer que em breve se converterão em palpáveis realidades.

«Defesa de Espinho» entra, pois, no 8.º ano sobraceira, altiva e vitoriosa, cônscia de ter prestado alguns bons serviços não só ao Município como também ao Estado Novo cuja obra aqui é exalçada a cada momento, animada da mais forte esperança em breves triunfos para Espinho e para a Pátria.

A FESTA COMEMORATIVA DO NOSSO ANIVERSARIO

O que se chama verdadeiramente bom teatro —Uma peça clássica que é um atraente mimo e uma opereta encantadora que prende e satisfaz—Um espectáculo de distinção—Entusiasmo e alegria a flus.

Pouco mais poderiamos acrescentar depois dos subtítulos acima pois são êles a síntese tentadora do que vai ser a festa comemorativa do aniversário deste jornal.

Já o dissemos anteriormente e não nos enfada repeti-lo, porque sabemos bem que não nos enganamos: o espectáculo da «Defesa de Espinho» vai *marcar* exuberantemente no meio literário da nossa Vila e mesmo na classe popular, pois na opereta «Alma Portuguesa» não faltam números de acentuado sabor popular que tanto agradam ás pessoas da alta sociedade como á gente do povo, números ornados de uma música deliciosa, ora alegre e saltitante, ora melodiosa e enternecedora, música que seduz, que encanta e que é, por certo, a maior corôa de glória do consagrado maestro Fausto Neves.

Os elementos que interpretam esta felicíssima opereta em 2 actos, formando um conjunto gracioso, distinto e raro, não era fácil reuni-los, constituindo um legitimo motivo de orgulho para o nosso jornal.

Podemos afirmar positivamente que o êxito vai ser agradabilíssimo, vai ser retumbante. Tudo se conjuga para tal fim.

Iniciando-se demais a mais o espectáculo com «Rosas de todo ano», consagrada e deliciosa peça em 1 acto, de Júlio Dantas, cuja representação se vai dever, como dissemos, à gentileza de duas distintíssimas senhoras, que lhe emprestarão o melhor do seu sentimento artístico, tudo leva a crer que será uma noite em cheio, uma daquelas saborosas e apetecidas noites de teatro que raras ou nenhumas vezes aparece na nossa principal casa de espectáculos.

O rigor e a mestria a que presidem os ensaios das duas peças em referência fazem-nos pressentir bem o grande brilho e a alegria pujante que virá a ter a nossa já tão ansiada festa. Com antecipado regozijo e óptima certeza o esperamos.

Por motivo de fôrça maior, fomos obrigados a transferir a nossa festa, possivelmente para o dia 21 de Abril.

Com isso, nada perdem as numerosas pessoas que aguardam, com ansiedade, a sua realização, pois o adiamento permitirá melhor aperfeiçoamento no desempenho de todos os papeis.

*

Sem intuito de desviar quem quer que seja de outros espectáculos, mas com o fim de evitar confusões muito naturais, prevenimos o ex.mo público de que não é para a nossa festa que algumas pessoas andam a passar bilhetes.

*

As peças que vão à cena na festa da «Defesa de Espinho» são: «Rosas de todo Ano» e a opereta «Alma de Portuguesa».

Não confundir.

«Defesa de Espinho»

agradece a todos os seus prezados colaboradores as palavras de amisade e carinho que lhe são dirigidas, e bem assim às casas comerciais que se dignaram brindá-la com os seus anúncios, a todos consignando o seu reconhecimento.

Todo o espinhense que se preza deve assinar DEFESA DE ESPINHO—jornal de Espinho e que luta por um Espinho maior.

Vende-se no Quiosque Reis

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinez onde também se vende a pêso

Várias notícias

Os chefes de Estado de Portugal e de Espanha e os seus Ministros dos Negócios Estranjeiros trocaram há dias amistosos telegramas de saudação por motivo da recente assinatura do tratado de amizade e não agressão entre os dois países.

*

Vai ser publicado no «D.º do Govêrno», pela pasta da Justiça, um decreto, em que serão proibidos os seguros contra apreensão de bens, imposição de penas ou seus efeitos ou condenações em imposto de justiça.

*

Em 20 do corrente, e pelo Tribunal Militar Territorial, foram julgados á revelia os reus que tomaram parte no atentado contra o sr. Presidente do Conselho e que se evadiram para o estranjeiro.

*

Inaugurou-se ante-ontem no Pôrto o I Congresso Nacional de Transportes, para o qual foram inscritos mais de mil congressistas com a apresentação de grande número de trabalhos.

*

Organizado pelo Instituto para a Alta Cultura, é inaugurada no dia 1 de Abril próximo, em Berlim, a Exposição do Livro Português.

*

Segundo uma determinação do sr. ministro da Guerra, os cadetes obrigados a frequentar os cursos de oficiais milicianos, que por qualquer motivo não tenham concluido. com aproveitamento, o 1.º ciclo dos referidos cursos até os 26 anos de idade, inclusivé, serão dispensados da sua freqüência e ficam sujeitos ao cumprimentos das obrigações normais do serviço militar.

*

Continuam os trbalhos da «Pan-American» no sentido de que dentro de pouco tempo comecem as carreiras aéreas transatlânticas, de Londres para Lisboa, via Açores.

*

Da sua viagem a Roma, regressou a Lisboa, na passada 5.ª feira, o sr. Cardeal Patriarca, D. Manuel Gonçalves Cerejeira.

*

Como tinhamos noticiado, realizou-se ontem, 25, a abertura da Feira—Exposição de Março, em Aveiro. É atraente o programa geral dêste magnífico certame.

Creche de Espinho

:—:

A digna Direcção da Creche de S. Vicente de Paulo, querendo estender a sua benemérita acção a mais algumas criancinhas desta vila, das muitas que, por insuficiente alimentação, estão sujeitas á doença e á morte prematura, lança, por nosso intermédio, um apêlo a tôdas as pessôas de sentimentos caritativos para que se inscrevam como sócios proctetores de tão simpática e humanitária instituição.

Para esse fim, uma Comissão de pessôas dedicadas á Creche irá, bevemente, de porta em porta a-fim-de colher a inscrição das almas bemfazejas qne ouçam o seu apelo.

SOCIEDADE

Aniversários

Fez anos:

Em 23, a sr.ª D. Laura Castelo Branco de Carvalho, espôsa do sr. António Borges Tavares de Carvalho.

Fazem anos:

Hoje, a sr.ª D. Maria José de Brito, espôsa do sr. capitão José Lopes de Brito, o sr. Alfredo Ribeiro Baião, a menina Angelina Delfina, filhinha do sr. Augusto Bartolo, e a sr.ª D. Maria Antonieta de Almeida Brito e Cunha, espôsa do sr. Jorge de Brito e Cunha.

—Em 27, a menina Alice, filha da sr.ª D. Alice Miranda de Melo Oliveira, a senhorinha Maria Olinda Faustino, filha do sr. José de Pinho Faustino e os srs. dr. António José de Carvalho e Angelo Alves da Silva.

—Em 28, a menina Maria Adelaide dos Santos Almeida, filha do sr. José de Almeida Júnior, e o sr. Ramiro Santos Silva.

—Em 29, a sr.ª D. Leopoldina Maria Pinto Coelho, filha do saudoso dr. Joaquim Pinto Coelho; a sr.ª D. Ana Damazio Braga, a sr.ª D. Felícia Marques Laranjeira, espôsa do sr. Manoel Laranjeira; o sr. Joaquim Fernandes da Silva Júnior, a sr.ª D. Maria Reis Almeida, espôsa do sr. Júlio Baptista de Almeida e a sr.ª D. Celestina Dias Faustino, espôsa do sr. João de Pinho Faustino.

—Em 30, o menino Fernando, filho do sr. Henrique Pinto de Oliveira Balona; o sr. Alberto Pereira Ramos, ausente no Ceará, Brasil, e a menina Rosa Vieira Santos Costa, filha do sr. João Roberto da Silva Costa, de Paramos.

—Em 31, o sr. António Ferreira Gomes Soares.

Em 1 do próximo mês de Abril, o sr. Alfredo Rodrigues da Cruz, a menina Maria Rosa, filha do sr. Manoel Sousa e Silva, ausente em Lourenço Marques, o menino Manuel, filhinho do sr. António Alves Dias, de Lisboa, a senhorinha Maria Pereira da Silva e o sr. Henrique Ferreira Cléto.

Partidas, chegadas, etc.

De Lisboa, aonde foi novamente tratar de assuntos de interêsse para o nosso concelho, acompanhado do ilustre governadar civil do distrito, regressou o sr. dr. Augusto Braga de Castro Soares, digno presidente da nossa Câmara.

—De Guetim, acompanhado de sua interessante filhinha, já regressou á sua casa desta vila, a sr.ª D. Clarisse Ramos de Castro Soares, dedicada espôsa do sr. dr. Augusto de Castro Soares;

—De Lisboa, veio passar alguns dias em companhia de sua família, o nosso amigo e assinante sr. Manuel Lopes Vieira.

—Em Grijó, encontra-se a passar alguns dias com seus filhinhos a sr.ª D. Adelina do Carmo Baptista, dedicada espôsa do nosso amigo sr. Alberto Ferreira Baptista.

—Tem estado nesta vila em serviço oficial o nosso assinante em Lisboa sr. António Tavares de Carvalho.

—Para os Estados Unidos do Brasil, seguiu no passado domingo, o sr. José Alberto Trigo Vaz Monteiro, cunhado do nosso amigo sr. Joaquim Trindade.

Vimos nesta vila as sr.as D. Edeviges e D. Angélica de Almeida Correia Leal, nossa estimada assinante.

Salão Fonsêca

Cabeleireiro de senhoras

Ondulações permanentes, com e sem fios, e todos os serviços concernentes.

Rua 19—Espinho

O NOSSO PARNASO

A uma romântica

Pedes-me que te escreva novamente,
Mas uma carta longa, enternecida,
Cheia de sol, de paz, de amor, de vida,
Carta para os teus nervos de doente.

Ora uma carta assim, alegre, quente,
Consoladora, forte, comovida,
Capaz de dar-te a cura apetecida,
Só no teu sonho existe, certamente!

E pedes mais, em frases lacrimosas,
Que eu diga coisas belas e grandiosas
Que te façam supor que és mais feliz...

--E' que não sabes, não, que as coisas belas,
Embora as sinta bem, são sempre aquelas
Que o coração dos homens nunca diz!

Carlos de Morais.

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS E COMUNICAÇÕES

Direcção Geral dos Serviços Hidraulicos e Electricos

1.ª Direcção Hidraulica Douro

ANUNCIO

Faz-se publico que no dia 10 de Abril do ano corrente, pelas 15 horas, na Praia da Povoação de Espinho, se procederá á arrematação dos materiais e ferramentas abaixo mencionadas.

A base de licitação é de:

Para o lote de 30 carris Esc. . . . . 1.900$00

Para um guindaste manual inutilisado Esc. . 250$00

Para o lote de 80 taipais de pinho pequenos Esc. 160$00

Para o lote de 8 taipais de pinho grandes Esc. 300$00

As restantes condições da arrematação encontram-se patentes na Secretaria desta Direcção, todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas e serão lidas no acto da arrematação, estando a praça aberta durante meia hora.

Porto, 23 de Março de 1939.

O Engenheiro Director

Mario José Filgueiras.

Capitão Oliva Teles

Da Escola de Aeronautica de Sintra, regressou o nosso distinto amigo capitão aviador sr. Luís de Oliva Teles, que reassumiu as suas funções de comandante do nosso campo de aviação.

Henrique Almeida Eça

Engenheiro

Encarrega-se de todos os projectos das especialidades de electrotécnica e construção civil.

Rua 29 n.º 261.

Grémio de Espinho

Realiza-se no dia 15 do próximo mês de Abril um baile-ceia promovido por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade. A avaliar pelo número de inscrições e pelas pessoas que organizam essa festa, cremos que resultará a todos os títulos brilhante. Acha-se já contratada a excelente Orquestra Palácio.

Mais um degrau

Na época de dificuldades que atravessamos em todos os ramos de actividade humana, onde a existência do jornalismo marca quási sempre uma efémera parábola, qual planeta apressado que atravessa o céu agitado e revolto, escolhendo caminho, mas não podendo evitar os lados, o acontecimento invulgar de um pequeno jornal entrar no 8.º ano da sua existência, marca um lugar bem distinto na Imprensa ao nosso familiar e bemquisto jornal «Defesa de Espinho».

Este pontual mensageiro que vem trazer-nos a casa as novidades da nossa terra com exactidão e minuciosidade, não procurando vinganças nem ferindo susceptibilidades e lutando sómente para o progresso da sua terra e engrandecimento da Pátria, tem em cada um dos assinantes um amigo dedicado.

Com que prazer ao domingo, o dia de descanso e de recreamento de espírito encetamos o dia saboreando as colunas de agradável leitura do nosso periódico, que vem revestido de simplicidade, sem as alarmantes notícias com que os jornais de grande circulação nos vem alarmar, ora encher de esperanças, neste inconstante revolutear do facetado cristal do «dia a dia».

Ele aí vem sempre cheio de candura, boa vontade, bairrisms e amor pátrio.

O seu incansável Director, sr. Benjamim da Costa Dias é bem digno do nosso reconhecimento e dos parabens vibrantes a que tem jús, pela carreira brilhante em que vai fazendo singrar êste desempoeirado e prestimoso orgão de progresso.

Para êle e seus colaboradores vão as minhas saüdações mais sinceras.

Anta, 24—3—939.

Amilcar Ladeiro.

Procissão de Passos

:—:

Realiza-se hoje na importante e ridente freguesia de Paços Brandão a tradicional, procissão dos Passos que costuma ali atrair muitas pessoas das povoações circunvisinhas

A referida procissão será abrilhantada pela Banda dos Bombeiros V. de Espinho.

«Defesa de Espinho»

Vende-se no Quiosque Reis.

SOCIEDADE

Doentes

Em Gondezende tem estado ligeiramente incomodado o nosso amigo e assinante sr. Alfredo Rodrigues da Cruz.

—Encontra-se melhor dos seus incômodos, o que muito estimamos, a sr.ª D. Olímpia Guedes, dedicada espôsa do nosso prezado amigo sr. Fernando Guedes.

Tem estado incomodada de saude a sr.ª D. Ana Rosa de Oliveira Ramos Pereira, dedicada espôsa do nosso amigo sr. Fernando Ramos Pereira.

—Tambem tem estado doente, o nosso estimado amigo e assinante sr. dr. Manoel Pinho de Araujo, considerado cirurgião-dentista.

Casamento

Após o registo civil, realizou-se no dia 22 do corrente, na igreja matriz de Santo Ildefonso da cidade do Pôrto, o enlace matrimonial da sr.ª D. Arménia Pereira de Carvalho, filha do falecido construtor civil sr. Francisco Carvalho da Silva, que pertenceu ao concelho Municipal de Espinho, com o sr. Armindo Fonsêca dos Santos.

Serviram de padrinhos os srs. António Domingues Coelho e D. Ermelinda Moreira Fortuna Coelho.

Aos nubentes desejamos-lhes muitas felicidades.

Nascimento

Teve o seu bom suceseo no dia 21, dando á luz uma criança do sexo masculino, a sr.ª D. Eloira de Almeida Quinta, espôsa do nosso estimado amigo sr. Lino de Oliveira Quinta, -Parabens.

«Defesa de Espinho»

A' venda no Quiosque Reis.

Graves e fúteis...

O MAR!...

A Jerónimo A. Moreira

O mar!... O mar!...
Que de sonhos e visões!
Que de segredos sem par,
nas suas evoluções!...

O mar!... O mar!...
Água saltante, agitada,
qnem sabe, se por tormentos
de uma vida alanceada
ou por crueis pensamentos
difíceis de penetrar?

O mar!... O mar!...
Doçura, cólera, vulcão:
umas vezes a espelhar
os raios de um sol ardente;
outras vezes a roncar,
sinistro como um trovão,
agitando imensamente
sua «cauda» de gigante
num frenesi ululante
que quer dizer: maldição!...

O mar!... O mar!...
Os teus «mistérios» sem fim,
teus marulhos atrevidos
fazem bailar os sentidos
ao fino Querubim...
Quando revolves a areia,
numa linda sinfonia,
pareces uma Sereia
a espalhar fulva alegria;
mas quando ergues iracundo,
a tua fôrça letal,
lembras o génio do mal
a tomar conta do mundo!

O mar!... O mar!...
És uma esfinge lendária
que não posso compreender:
tens a «face» planetária,
tens o lema de vencer.
E se auxilias a Vida,
dando-lhe fôrça e vigor,
também provocas,—horror!
muita lágrima sentida...
.....

José Duarte.

FOSFOREIRA PORTUGUESA

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

A grande Máquina "Pfaff"

Representada em Espinho pela Casa Fausto Neves & C.ª Rua 19, é uma máquina de absoluta confiança e pode, sem favor, considerar-se das melhores do mundo, pois a fábrica Pfaff, fundada em 1862—77 anos de existência—aproveita a experiência, escolhe conscienciosamente as matérias primas e consegue realizar verdadeiras maravilhas de mecânica sem igual na idustria da especialidade.

—

Garantidas por 40 anos.

Todos os industriais, modistas e donas de casa são unânimes em declarar a supremacia destas famosas máquinas.

—

Maior rendimento e menor prêço. (Economia de 350 a 500 escudos).

—

Vendemos desde a fundação desta agência—15 meses—70 máquinas. Prova irrefutável da superioridade da «Pfaff» e de que todas as pessoas que desejam obter máquina de costura, preferem «Pfaff»

—

Professora permanente para ensino gratuito de bordados.

—

Compraram máquinas Pfaff ultimamente os Ex.mos clientes de Espinho: Ex.ma Sr.ª D. Maria Brandão (atelier de alta costura) Ex.mo Sr. José Mateiro (móvel de luxo) -Ex.mo Sr. Gaspar Sousa -Casa Leão do Café-(móvel de luxo) -Ex.mo Sr. António Dias Coelho (móvel de luxo) Ex.mo Sr. Raúl Diniz (móvel de luxo) etc.

Fausto Neves & C.ª

ESPINHO

CASA de SAÚDE de ESPINHO

—:—

Pelo distinto médico-cirurgião sr. dr. Gomes de Almeida, foram operados: a menina Estrela Taveira e o menino António Pimentel Botelho Lopes.

—Deu entrada na mesma Casa de Saúde a sr.ª D. Laurinda Guimarãis.

Oficina de Marmores e Escultura

(Fundada em 1897)

Execução rápida em todos os trabalhos de mármores com perfeição e solidez

Bernardino P.ra Lopes

SUCESSOR

Rua 7 n.º 561

ESPINHO

Empréstimos sobre hipoteca

Em propriedade rústica ou urbana

A juro de cinco e meio por cento ao ano

Informações na agencia da

Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência

FOSFOREIRA PORTUGUESA

O seu fabrico e a apresentação dos seus produtos honram a ndústria nacional.

Américo Alves

:—:

No dia 14 do corrente passou o aniversário do falecimento deste nosso dedicado amigo e ex-colaborador que a morte tão prematuramente arrebatou ao convívio dos que lhe eram caros.

«Defesa de Espinho», que não esquece os amigos, quer sejam pessôas opulentas quer humildes como Américo Alves, recorda com saüdade a sua leal câmaradagem dos tempos mais difíceis da vida deste jornal, e presta sentida homenagem à sua memória.

S. Pedro

:—:

Relatório das contas com os festejos a S. Pedro em 1938.

RECEITA

Oferta dos botes da fanéca	1.354$55
Oferta das bateiras de Espinho	227$60
Oferta das traineiras de Matozinhos	50$50
Oferta da companha de Espinho	102$80
Oferta de vários anónimos	142$20
Oferta de um relógio de prata (sua venda)	582$00
Subscrição pública	1.564$50
	4.084$15

DESPESA

Pago à banda de Espinho	900$00
Pago à banda de Arrifana	900$00
Pago a Joaquim Ferreira de Sousa (fogo)	853$25
Pago a Castro (ornamentação)	850$20
Despesa com a cascata, livros, luz electrica, impressos, etc.	616$45
	4.119$90
Dèficit para 1939	35$75

NOTA:—Não foram as contas publicadas há mais tempo em virtude de uns atrasos havidos na cobrança de várias ofertas.

Todos os documentos comprovativos dêste relatório estão patentes ao público todos os dias úteis e a qualquer hora, em casa do secretário ou tesoureiro desta comissão.

O tezoureiro,
António Rodrigues de Pinho.
O secretário,
José Ferreira Gomes.

Farmacia Higiene

Esta antiga farmacia da Rua 19, mais conhecida por Farmacia Fontoura, acaba de passar por uma importante remodelação, tendo sido consideravelmente reforçado o seu sortido de forma a ficar habilitada a satisfazer todas as exigências da sua clientela.

Superiormente dirigida pelo abalizado farmaceutico sr. Agostinho Tavares da Silva, a Farmacia Higiene tem actualmente como ajudante técnico o sr. Manoel Freitas dos Santos Júnior, um prático para quem o seu ramo não tem segrêdos o que constitui a garantia de uma escrupulosa confecção ou execução de todo o receituário.

Para os nossos pobres

Pelos sr.s Perfeito e Manuel Prata foi-nos entregue a quantia de Esc. 114$70, proveniente do produto liquido de um baile organizado no passado domingo pela Comissão de Festas dos Bombeiros V. Espinhenses constituida pelos referidos senhores e pelos sr.s Narciso Tiburcio da Silva, Delfim Casal Ribeiro e Armando Pereira de Sousa.

Agradecendo a lembrança, estamos satisfazendo os desejos da aludida Comissão á qual oportunamente daremos nota na distribuição da quantia recebida.

Palácio Hotel

Estão bastante adeantadas as obras do grandioso hotel da Empreza Espinho Praia.

De regresso do estranjeiro já esteve nesta vila o sr Armando Crespo, activo administrador da empreza concessionária do jôgo em Espinho, que providenciou sôbre a intensificação das obras complementares do referido hotel que deve ser inaugurado na próxima época balnear.

O «Palácio Hotel de Espinho» deve ficar um dos maiores e mais luxuosos do Paiz.

CARTAS...

Aniversário da «Defesa»

O. de Azemeis, Março de 1939.

Um aniversário é, quási sempre, um brinde, um sorriso, um parabem, um abraço, uma felicitação, ou um «bouquet» de perfumadas e mimosas flores.

Não venho trazer à «Defesa» o perfume de um «bouquet» de flores, porque seria criminar-me o materializar, em linguados de papel, o perfume, a alma das próprias flores.

Venho, apenas, associar a minha satisfação ao contentamento dos verdadeiros espinhenses, que vêem com alegria a aproximação do dia do aniversário da fundação da «Defesa de Espinho».

E nesse contentamento vão, por certo, os desejos de progresso, de engrandecimento, de evolução da sua linda Terra.

* * *

Um jornal, quando bem orientado, é um marco civilizador, um bom conselheiro, um amigo; é ainda, um poderoso factor para a moralização dos costumes; é o «representante do povo» que, sem ir ás côrtes, expõe os seus interêsses e os seus direitos dentro da lei.

* * *

Vai, pois, o meu parabém para os espinhenses, por comemorar mais um aniversário o seu jornal, «o seu marco civilizador». Vai o meu parabém para a adorável terra que é Espinho.

* * *

Adorável... sim. E porque não dizê-lo?...

* * *

Não sou espinhense como vós; mas sou portuguesa, e conseqüentemente também sou de Espinho; Espinho também me pertence.

E sei, como vós, admirar as belezas dessa adorável terra, onde o sol parece mais rutilante e o mar mais imponente, mais grandioso; onde os ocasos são de rara beleza, duma beleza que nos encanta, nos prende o olhar e nos fascina, fazendo vibrar dentro de nós aquele poucochinho de lirismo que todos, portugueses que somos, temos entranhado no mais recôndito da alma...

Adorável terra... que o azulino mar acaricia com a rendilhada espuma das suas coleantes ondas, que vão roubar ao areal os segrêdos de amor de que êle está cheinho... E o vasto areal, à noite batido pelo suave luar que parece querer furtar-lhe, também, a mêdo, os mesmos segredos!...

E o luar prateia as águas e lá fica, num bailado mágico, a bailar com elas...

* * *

Não sou espinhense, mas sou portuguesa, e, conseqüentemente, sei, como vós, admirar a vossa adorável Terra.

* * *

Um aniversário é, quási sempre, um «bouquet» de flores, uma felicitação, um abraço, um parabém, um sorriso ou um brinde.

E, neste momento, eu elevo o meu cálice a altura de brindar pela «Defesa de Espinho», nas pessoas do seu ex.mo director e seus cooperadores, que, como corajosos timoneiros, não se arredam do seu pôsto, fazendo singrar o seu «barco» sem temerem arrostar as maiores vagas.

Pela «Defesa»!
Por Espinho!

Maria Isabel Vasconcelos.

RÁDIOS PHILIPS

CHEGARAM OS NOVOS RECEPTORES

=1939=

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Ninguém compre sem consultar a casa

Dias & Irmão, Sucrs.

— Únicos agentes oficiais no concelho de Espinho —

Trucidado pelo comboio

Na passagem de nível do apeadeiro da Pedreira, da freguesia de Silvalde, do nosso concelho, foi trucidado pelo rápido da tarde que segue para Lisboa, do penúltimo sabado o guarda da C. P. de serviço naquele apeadeiro José Joaquim Rebelo, de 65 anos de idade, viuvo.

O cadáver, depois das jornalidades legais, foi removido para o cemitério de Silvalde.

O extinto era pai do sr. José Joaquim Rebelo Júnior, empregado da casa Gaspar Dias, desta vila e do sr. Manuel Augusto Rebelo, empregado comercial no Pôrto.

Prédio

Vende-se boa casa, mobilada com todo o confôrto, com quintal e motor eléctrico para água.

Esta casa está própria para família de tratamento.

Informações—Hotel Particular.

Postal de Anta

17—3—939

Tivemos conhecimento, e com prazer recebemos a noticia, de que deverão prosseguir em breve os trabalhos de pavimentação da estrada desta freguesia, desde o Largo do Souto até ao extremo da mesma. Embora para já se não apliquem os paralelipipedos, o que acarretaria uma despesa com a qual a Câmara não podia, será a estrada feita de novo em brita, ficando assim todos os antenses muitissimo beneficiados com uma boa estrada, graças mais uma vez à grande boa vontade dos dignos dirigentes do Município.

—Grassa pela freguesia e com grande intensidade uma verdadeira epidemia de sarampo, pelas crianças, sendo inumeros os casos.—C.

JOSÉ PEREIRA DE JESUS JÚNIOR
Enfermeiro Diplomado
com prática dos hospitais
Rua 62 n.º 694 — ESPINHO

Casa

Aluga-se bem situada, quintal quarto de banho, água encanada e tôdas as comodidades.

Informa esta redacção ou António Ribeiro (Baião) Avenida 8

Uma bela Vivenda

No passado domingo, realizou se na Rua 30 desta vila a ceremónia da entrega de uma magnifica vivenda pela Direcção da Cooperativa «O Problema da Habitação», ao seu proprietario sr. Augusto da Silva Maia.

Para êsse fim, organizou-se uma sessão solene para a qual foram convidados a Camara Municipal, Imprensa e outras entidades, a qual deu ensejo a que muitas pessôas presentes ficassem a conhecer as vantagens de que gosam os associados da referida cooperativa que, mediante uma modesta cotisação semanal ou mensal, teem direito á construção de uma casa no valor de 13, 26 ou 39 contos a qual, uma vez paga, fica pertença do socio.

O presidente da Direcção de «O Problema da Habitação» sr. José Augusto da Costa, convidou para presidir á sessão o sr. Tavares da Costa, socio categorizado da Cooperativa e digno chefe da 1.ª Repartição da Câmara M. do Porto, e para tomarem parte na mesa os srs. dr. Teixeira de Almeida, ilustre funcion.º da Alfândega, engenheiro Vitor Pinheiro, arquitectos Ernesto Leal e João Queiroz e os representantes da imprensa coral e do Porto.

Depois de usarem da palavra o presidento da Direcção sr. Augusto da Costa e outros membros da mesa todos êles demonstrando as vantagens deste prestigioso organismo cooperativo, o sr. Tavares da Costa depois de pôr em destaque os esforços do presidente da Direcção no sentido de dar o maior impulso a cooperativa, presta sentida homenagem ao falecido presidente da Assembleia Geral do «Problema da Habitação» sr. dr. Raul Tamagnini Barbosa, que foi um dos mais valiosos ornamentos do cooperativismo português, afirmando que com a sua morte prematura Espinho perdeu um grande e dedicado amigo. Terminou pedindo á distinta assistencia um minuto de silencio em homenagem á sua memória o qual foi observado religiosamente.

Em resposta a alguns oradores que dirigiram amaveis palavras á imprensa local, o sepresentante da «Defesa de Espinho» agradeceu as referencias dirigidas, congratulando-se com a inauguração daquele belo prédio, excelentemente dividido e dispondo de todos os requisitos da higiene e da salubridade, felicitando a digna direcção de «O Problema da Habitação» e o autor do projecto, sr. Ernesto Leal, pessóa alias muito conhecida em Espinho.

Como fôsse notada a ausencia de um delegado da vereação municipal, informou ainda o nosso representante que isso talvez fôsse devido á ausencia do sr. Presidente, que ha dias se encontrava para Lisboa, pelo que o sr. Augusto da Costa nos pediu para sermos interpretes dos seus agradecimentos á Ex.ma Câmara, por todas as facilidades concedidas para a construção do lindo prédio que acabára de inaugurar-se.

Grande Hotel de Espinho
Um dos melhores das praias portuguesas
FERNANDO LAGO & C.ª

Necrologia

Em Gestaçó, Baião, 24 horas após a morte de sua espôsa, faleceu no dia 15 do corrente, o sr. Manuel Ribeiro, propietário naquela localidade, o qual já se achava doente quando a sua consorte se finou.

O extinto era pai do nosso amigo sr. António Ribeiro, proprietário do Basar Central, desta Vila, e irmão do também nosso amigo e negociante, sr. Alfredo Ribeiro Baião.

A estes dois amigos e assinantes apresentamos as nossas condolências pelo duplo golpe que acabam de sofrer.

«A Nação é para nós una e eterna; nela não existem classes previlegiadas, nem classes diminuidas. O povo somos nós todos, mas a igualdade não se opõe e a justiça exige que onde há maiores necessidades aí seja maior a solicitude: não se é justo quando se não é humano.

Salazar.

Precisa V. Ex.ª de

Artigos religiosos?
Perfumarias?
Figurinos e revistas?
Artigos de papelaria?
Livros dos melhores autores?

Tudo encontra na Casa Portugal aos melhores preços.

392, -Rua 19, -396

Casa Angelica
CAMISARIA E GRAVATARIA
MODAS E MIUDESAS
Atelier de chapeus para senhora e creança
Artigos para cintas
José da Silva Martins
Rua Bandeira Coelho, 207

Cofre=Vende-se
em bom estado. Falar na antiga casa Camisão—Rua 19

CASA SOUSA
PAPELARIA E LIVRARIA
Rua 19 n.º 215
ESPINHO

Molduras para fotografias
Canetas permanentes «Pelikan» e «Parker»
Lâmpadas Philips, Osmia, etc.
Carteiras e porta-moedas
Pastas de Pergamoide e Calf
Livros de Escrituração comercial
Postais ilustrados e com vistas de Espinho
Albuns para fotografias
Tabacos
Livros e artigos escolares
Caixas de papel simples e fantasia
Tintas para escrever
Sorteios a prestações com bónus de canetas permanentes e livros
Depositário dos livros para Caixas de 20 Amigos
Agência da Companhia de Seguros «ARGUS»

—Preços especiais para revenda—

Esta casa tem sempre os melhores artigos e os mais baixos preços.

MÓVEIS
—em qualquer madeira—
colchoaria completa, colchões de arame, etc.

Os móveis e todos os pertences são executados na sua oficina pelo que esta casa está habilitada a vender aos mí-:—: nimos preços :—:

Agência de papeis pintados — e rêdes para vedações —

Visitem a sua exposição à frente do estabelecimento

Antiga Casa Camisão
—de—
ERNESTO PEREIRA DE OLIVEIRA
RUA 19
ESPINHO

COLEGIO DE S. LUIZ

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Avenida 8—Telefone 60 Praia de Espinho

Curso geral e complementar dos Liceus e admissão ás Universidades, instrução primária e curso comercial

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Do próximo Outubro em diante começará a funcionar, nêste Colégio, a 7.ª classe dos Liceus

---

Inscreva-se no grande sorteio de lindos candieiros na

Tabacaria Romeu

Rua 19—ESPINHO

Rádios Philips—*a marca que marca*—

O vosso Rádio receptor deve ser reparado na Estação de serviço Philips Instalada nêste estabelecimento

---

Padaria Primorosa

DE — **AFONSO FERREIRA GAIO**

Pão de trigo e de milho

Especialidade em fabrico de pão de milho.

— ESMÊRO E ACEIO —

Rua 14 n.º 863—ESPINHO

A. TRINDADE

Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão de Forja e outros artigos Vendas por junto e a retalho

880, AVENIDA 8, 886-Retem 80, Rua 29, 82

Caixa Postal n.º 4—Telegramas-FERRO TELEFONE, 39

ESPINHO

Construtor Civil

Diplomado, com elementos de arquitectura. Plantas para prédios. Carpintaria

MANUEL FANCISCO PEREIRA

RUA 22 N.º 410

ESPINHO

TALHO ROLA

de **MARIA EMILIA DE SOUSA REIS**

Carnes verdes de boi, vitela e pôrco. Qualidades garantidas

Entrega ao domicílio. Mercado Municipal de Espinho.

Pensão do Pôrto

DE

José Monteiro de Lima

Avenida 8—(esquina da rua 25)

ESPINHO

Esplêndida mesa e bons quartos. Pensões permanentes e refeições avulsas.—Prêços módicos

GRANDE PENSÃO MIMOSA

umentous as suas instalações, transferindo-as para o antigo Hotel Particular.

— Diárias, almoços e jantares —

Farmácia HIGIENE

(Antiga Farmácia Fontoura)

Dirigida por **Agostinho Adriano da Silva Tavares**

Ajudante técnico: *Manuel F. dos Santos Júnior*

Especialidades nacionais e estrangeiras

Aviamento escrupuloso de todo o receituário por pessoal competente

Rua 19, 393 e 395 — Telefone, 92-ESPINHO

PADARIA CENTRAL

— DE —

Gaio, Duarte & C.ª

Especialidade em pão sem fermento artificial — pão de sistema espanhol, tosta azêda e biscoito tipo «Valongo»

Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica e aceiada de Espinho

As melhores instalações do género, no norte do País.

Angulo das ruas 14 e 23 | ESPINHO

Armazem de Mercearia, azeites farinhas e cereais

Depósito de açucar, toucinho e gorduras.

MÁRIO FORTUNA COUTO

Telefone, 305 Espinho

Rua 9 n.ºs 433 a 447

— ESPINHO —

CONFEITARIA IDEAL

Avenida 8

«Em frente à estação de Espinho-Praia»

Telefone, 64—ESPINHO

Sucursal e depósito dos afamados bôlos da **Casa Sameiro** de Oleiros

Casa especial em chás finos, primoroso serviço de chá e bôlos

---

Deocleciano Alves Dias

Vinhos de pasto, aguardentes e azeitonas por junto.

Artigos de primeira qualidade

Armazem e escritório:

Rua 26—n.º 216 a 222—Telef. 301

ESPINHO

Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª, L.DA

Esmaltagem, alumínio, Fundição, Serralheria e Niquelagem—Execução perfeita e garantida

TELF. 27 — ESPINHO

Henrique Balôna

Armazem de Vinhos, Aguardentes e Azeitona por junto.

Especialidade em vinhos de pasto das melhores procedências

Materiais de Construção

TELEF. 69

Rua 18 n.º 1077 —ESPINHO

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA

Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais

***

Rua 18 n.ºs 883 a 887-Rua 27 n.ºs 45 a 47

TELEFONE, 53—ESPINHO

Casa SILVA PENA

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS--S. Paulo

(Recebido directamente do agricultor)

Torrefacção e Moagens Electrificadas

Vendas ao Público e a revendedores

Rua 19 n.º 294-ESPINHO

TELEFONE, 75-E

Pérola da China

— DE —

Lourenço Luís de Pinho e Costa

Casa especial de chá e café, sortimento em bolacha, cacau e chocolate.

489, Rua 62, 491

322, Rua 16, 326

BONANÇA

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

AGENTES

José M. da Silva & Sobrinho

Correspondentes Bancários

Depositários de Tabacos e Fósforos

CADINHA & COUTO

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS, Toucinho, Azeites, Massas e Bolachas

VENDAS POR JUNTO

Armazense escritório: **Rua 25, 456 a 460**

(Em frente ao mercado)

TELEF., 52—CAIXA POSTAL, 14

ESPINHO

METALÚRGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.da

Garage: R 18-Oficina: R. 37—Telef. 44-ESPINHO

Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agricolas. Frezagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos frezados e rectificados. Agentes de Oleos e Gasolina da «Atlantic» e «Shell» e de pneus e Câmaras de ar «Fisk». Montagem e reparação de Automóveis, motores de explosão Diesel e Semi-Diesel, etc.

Máquinas «PFAFF»

A rainha das máquinas de costura

A **melhor**, a mais sólida, perfeita e **mais barata**

A todas as pessoas que desejem comprar máquina de coser pede-se para confrontar as máquinas «PFAFF» com outras das mais famosas marcas

Economia de 350 a 500 escudos

As maiores facilidades nos pagamentos

Curso permanente e gratuito de Bordados á maquina

Agentes em Espinho e freguesias circunvisinhas

FAUSTO NEVES & C.ª

Rua 19 — ESPINHO

Fábrica de Rolhas de Cortiça

Casa fundada em 1894

José Dias Coelho

Cork Manufacteur & Exporter

Discos, Quadros, Palmilhas, Aparas, Cortiça Virgem, e congratulado

Bouchons, Disques et Liège

Premiada nas exposições do Palácio de Cristal Portuense 1903-1904 e de S. Luiz (E. U. A.) 1904

Telef **72** Tegr.: **Dias Coelho**

Espinho (Portugal)

CAFÉ MODERNO

RUA 19 e LARGO DA GRACIOSA

O PONTO MAIS CENTRAL DE ESPINHO

Confortável sala de chá.

O Lote de café servido à chavena e vendido a pêso, rivalisa com os melhores.

Pequenos almoços primorosamente servidos.

Licores, champagne, cervejas e laranjadas.

Secção de Tabacos nacionais e estranjeiro

Confortável Bar montado nas Caves.

Leitão assado, mariscos, bons vinho e

CALDO VERDE

DUARTE & C.ª

445, R. 19 n.º 451—ESPINHO

ARMAZÉM DE MERCEARIA, BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS AZEITES, GORDURAS, ETC.

SABOARIA ATLANTICA

Societários Gerentes

Depositários em Espinho da Cerveja

ESTRÉLA

Telegramas: DUARTINHO—Telef. 16 ESPINHO

Estima, Valente & C.a

FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de figo

—Aplainadas e marcadas—

Telefone-ESPINHO, 28 — Telegramas-ESTIVALENTE

ESPINHO

FABRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHO

M. P. Moreira

Rua 19, 400 a 406 — ESPINHO

TELEFONE, 31

Grande sortido de Guarda-sois, e sombrinhas, Guarda-sois grandes para Praia Campo e Bar.

Depósito das Gabardines «MILORD» e «FELVIMAR». Impermiáveis para senhora—Grande novidade.

Serração a Vapor da Ponte de Anta

DE

Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª

Soalhos, forros aparelhados, madeiras para construção civil e caixotaria

TELEFONE, 67

ESPINHO

Vinhos de Pasto

José Tavares de Oliveira & C.ª L.ª

Espinho-Rua 16-1023—Tel. 62

Gaia — Rua Barão do Corvo 401—Telefone, 3400

Pôrto — Rua da Estação, 103 Telefone, 287

Torres Vedras Bairro das Covas

ESTABELECIMENTOS

—DE—

BAPTISTA, SUC.R

alho no Mercado — Vacaria próximo à fonte do Môcho

ESPINHO

Carnes de boi e vitela de primeira qualidade

Padaria e Confeitaria Modelar

de **Matos & Irmão**

Rua 18 n.º 953 e 957 Espinho

Especial fabrico de pão de tôdas as qualidades, com farinha fina das melhores fábricas do país, o que não receia confronto; fornece as bôas casas particulares, assim como hoteis e pensões. Distribuição ao domicilio diáriamente. Fabricos diários de fogaças e caladinhos. Os proprietários **Matos & Irmão**

Estabelecimento de carnes verdes

ANTÓNIO DE SOUSA COUTO

Mercado Municipal de Espinho

Neste estabelecimento encontram-se à venda carnes frescas de boi, vitela, carneiro, cabrito e suino.

Entrega ao domicilio. Garante-se a bôa qualidade e limpeza

COLÉGIO DE N. S.ª DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-internas e externas

RUA 31—TELEFONE, 303

Curso Infantil, Curso Primário e Curso Geral do Liceu—com exames nas respectivas escolas oficiais, Lavôres, Desenho e Pintura Arte aplicada, Educação física pelos métodos modernos, Arte Culinária, Música—com exames no Conservatório.

Único colégio de Espinho para Educação e Instrucção de meninas. O melhor situado e que melhores resultados tem tido nos exames oficiais

Acedendo aos pedidos de alguns Pais, aceitam-se meninos até aos 12 anos) **Pedir prospectos á Direcção**

Padaria Mecânica

"A PEROLA DE ESPINHO,,

DE *FARIA & IRMÃO*

Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão francês, de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. O Ex.mo público deve preferir os seus produtos que se recomendam pelo asseio e higiene. Entrada livre para vêr como é feita a manipulação.

Higiéne é a divisa da **«Padaria Pérola»**

RUA 16—312 TELEFONE, 81 ESPINHO

FESTAS DO NATAL

27 de Março de 1939

I

Vimos dar as Boas-Festas,
Boas-Festas vimos dar;
não há Festas como estas,
vamos todos consoar.

II

Isto não é novidade
—nós temos de falecer—;
mas também é uma verdade:
«falecer não é morrer».

III

Viva o «Defesa de Espinho»
e viva o seu Director,
que sabe com tal carinho
ser jornalista n primor!...

IV

Também quero festejar
em verso simples e brando,
o redactor modelar
o poeta Hildebrando!!

Pôrto, Março 1939.

EUSÈBIO DE QUEIRÓS

PORTUGAL E ESPANHA

Eis o texto do Tratado de amizade e não agressão celebrado entre Portugal e Espanha:

Antonio Oscar de Fragoso Carmona, Presidente da Republica Portuguesa, e Francisco Franco Bahamond, Chefe do Estado Espanhol e Generalissimo dos exercitos espanhois;

Animados do desejo de consignar em documento solene de sincera amizade entre Portugal e Espanha, baseada na comunidade de sentimentos e nos interesses derivados de realidades geográficas e históricas;

Desejosos tambem de cercar as boas relações dos dois paises e a sua manutenção de todas as possiveis garantias;

Convencidos de que tudo quanto contribua para manter e assegurar a paz em Portugal e Espanha é factor importante da paz europeia;

Verificando que nenhumas obrigações até agora assumidas por cada uma das Partes em relação a terceiras potencias se opõe ao desenvolvimento e estreitamento das suas relações reciprocas, nem estão em contradição com os intuitos e clausulas dêste Tratado que as não altera;

Resolveram concluir o seguinte Tratado de amizade e não agressão, e para êste fim nomearam por seus Plenipotenciarios a saber:

O Presidente da Republica Portuguesa, o sr. dr. Antonio de Oliveira Salazar, Presidente do Conselho de ministros e ministro dos Negocios Estrangeiros;

O Chefe do Estado Espanhol, o sr. Don Nicolas Franco Bahamonde, seu embaixador extraordinario e plenipotenciario em Lisboa;

Art.º 1.º—As duas Partes contratantes obrigam-se, uma para com a outra ao absoluto respeito de suas fronteiras e territorios, e a não praticar qualquer acto de agressão ou de invasão contra a outra Parte.

Será tido por contrario ao estipulado neste artigo todo o acto violento contra a integridade e a inviolabilidade do territorio, ainda mesmo que não seja precedido de declaração de guerra.

Art.º 2.º—As Altas partes contratantes obrigam-se a não prestar auxilio ou assistencia ao eventual agressor ou agressores da outra Parte, e designadamente não consentirão que do territorio de cada uma delas seja dirigida qualquer agressão ou ataque contra os territorios de outra, tanto por terra como por mar ou pelo ar.

Art.º 3.º—Cada uma das partes contratantes obriga-se a não entrar em pacto ou aliança contra a outra Parte, que tenha por fim agressão contra o respectivo territorio.

Art.º 4.º—Qualquer pacto ou Tratado de aliança de futuro concertado entre uma das partes contratantes e terceiros Estados, resalvará sempre os compromissos definidos neste Tratado.

Art.º 5.º—O presente Tratado terá a duração de 10 anos e considerar-se-á tacitamente prorrogado enquanto não fôr denunciado com seis meses de antecedencia por uma das Partes.

Art.º 6.º—Este Tratado será ractificado e entrará em vigor a partir da data da troca das ractificações que será efectuada no mais curto praso possivel.

Feito em duplicado em Lisboa aos 17 de Março de 1939, em dois textos, português e espanhol, os quais terão ambos igual valor.

Antonio de Oliveira Salazar, Nicolas Franco Bahamond.

A MECANICA DE ESPINHO

de Joaquim Pereira de Sousa

Agente de oleos, gasolina, pneus e camaras d'ar «Goodyear, Michelin e Englebert»

Construção e reparação em toda a qualidade de máquinas industriais e agricolas. Montagem e reparação de automóveis. Motores de explosão—Diesel e Semi-Diesel, etc., etc.

Serviços garantidos **Telefone, 93—E**

ESPINHO

FERRAGENS - DROGAS

UTILIDADES DOMÈSTICAS

O maior sortido e aos melhores preços

Narciso André de Lima

Rua 19 n.º 412

FARMÁCIA DE SERVIÇO

Segundo o horário de trabalho em vigor, desde hoje até sábado próximo está de serviço permanente a Farmácia Teixeira.

Automóvel De Soto

6—7 lugares, 6 rodas bem calçadas, 6 cilindros, portabagagem, fabrico 1932, pintura primitiva, ótimo estado de conservação. Vende-se. Preço de ocasião.

Rua 31, n.º 791—Espinho.

COISAS DA VIDA

Os galanteadores e as mulheres

Acertadas e justas são todas as medidas que nos grandes meios populacionais vêm sendo tomadas para evitar o galanteio soez. Algumas delas, até ameaçam privar os galanteadores das suas fartas cabeleiras, único elemento que lhes póde dar o verdadeiro aspecto de *Cesares de Bazan*. Acha-se em perigo, portanto, a tranquilidade dos rapazes que assomam e estacionam ás portas dos cafés quando por ali passa qualquer mulher merecedora das suas interjeições. Acha-se em perigo todo aquele que na via pública não se puder conter perante um apetecivel modêlo.

E' preciso, porém, que a ordem e as medidas sejam bem compreendidas por todos aqueles que as têm de executar.

E' que, tais ordens, podem dar origem a vinganças por parte de muita mulher, de castidade apenas aparente, que, em tal medida, possa reconhecer um meio de vingança daquele que para ela nunca teve uma pequena interjeição. E' preciso notar que muitas delas saem para a rua e troteam pelos passeios, na ânsia de colherem as sensuais interjeições. E é preciso vêr que, muitas há que nos lançam olhares e intencionais movimentos da pupila a que um homem normal não pode deixar de interjeicionar. E outras há ainda para quem não bastam as interjeições mas carecem ser adjectivadas e advertidas sem o que não chegam a casa contentes. E' como se viessem à Baixa à procura dum tecido que lhes agradasse e voltassem a casa sem o encontrar. Há tempo alguém nos disse que uma menina voltando a casa, teve êste desabafo para a mamã, em dia que uma chuva miudinha impedia um pouco o trânsito pelas ruas:

Mamã, mas que dia tão estupido... Nem ao menos encontrei um rapaz que me dissesse uma laracha!

E' que são elas próprias, muitas vezes, pela forma como se apresentam e se portam, as causadoras intencionais do gramaticalismo dos jovens e casquilhos que lhes aparecem súbito nas ruas.

E, se não fôra o galanteio soez que mal tem o galantismo franco, sincero, suave, delicado, de luva branca, aristocratico e fino? Que importa dizer que uns olhos são lindos, que uma bôca parece o botão entreaberto de uma linda rosa vermelha, quando a galanteada o merece e desde que o galanteador não passe do significado verbal?

Pena seria dizer francamente a essa beldade que traz as pestanas carregadas de rimol e que o botão de rosa vermelha era uma formidável carga de baton. O que seria demasiado era permitir que uma mulher qualquer possa reclamar a captura de um homem por lhe dirigir um simples galanteio quando elas são de força para, servindo-se desse poder, amanhã acusarem um indivíduo com quem embirraram, quando daí a pouco vão contar a aventura nos braços dos amantes em qualquer casa duvidosa.

Ainda há dias numa artéria da cidade, ouvimos dos lábios batonados de uma donzela carminada e de sobrancelhas de minhoca dizer com todo o entusiasmo à amiga que a acompanhava:

—«O' filha, agora é que eu vou meter uma duzia de cinéfilos no Aljube!...

Pobres cinéfilos se as ordens tão justamente dadas e tão compreensivelmente aceites não forem interpretadas como devem ser.

Rui de Pina

RUY DE PINA

Advogado

L. de S. Domingos 32-A-1.º

PORTO

Espinhenses—usai unicamente os fosforos da «FOSFOREIRA PORTUGUESA» porque, além de serem os melhores, dais cunsumo a um produto da vossa terra.

Necrologia

:—:

Depois de um prolongado sofrimento, faleceu na sua residência, em Paços de Brandão, a sr.ª D. Maria dos Santos Ricardo, com 63 anos de idade, mãi das sr.as D. Maria Augusta, D. Clementina, D. Adozinda A. Ricardo e Belmira de Sá A. Dias, e dos srs. Delfim, Manuel, António e Joaquim A. Ricardo, ausente no Rio de Janeiro, sogra dos srs. Joaquim A. Ribeiro e Joaquim Alves Dias, residente nesta praia.

A família enlutada agradece a tôdas as pessoas da sua amisade, tanto de Espinho como de Paços de Brandão que acompanharam a saudosa extinta à última morada.

Casas novas

Alugam-se, na rua 19 (Largo da Feira) com loja para negócio e dois primeiros andares, tendo água encanada, saneamento e luz. Falar na rua 18 n.º 705.

MAMÃ!

Conserve-se Nova

Mãis, os vossos filhos e filhas gostam que pareçais novas - os vossos maridos tambem. Agora, a Ciência sabe que a pele se enruga e envelhece devido unicamente ao desgaste gradual do Biocel. Este é o elemento vital que mantem a pele clara, juvenil e esplêndida. Podeis encontrar êste elemento vital e rejuvenescedor e, de novo parecerdes novas, por simples aplicação do novo Creme Tokalon, Côr de Rosa. Por mais estragada que esteja a vossa pele ou por mais profundo que possa ser o sinal dos estigmas da idade, experimentai, esta noite, o Creme Tokalon, Côr de Rosa. São afiançados, em quaisquer casos, optimos resultados, senão ser-vos-á restituido o dinheiro.

A' venda em tôdas as perfumarias e boas casas do ramo: Se o não encontrardes, escrevei á Agência Tokalon—68, Rua da Assunção, Lisboa—que vos atenderá na volta do correio.

Crónicas Vareiras

O «diz-se, diz-se», implicador e mesquinho — Espinho, terra «terrivel», meio enganador? —Espinho é bom, muito bom, é da melhor gente de Portugal!

É quási voz corrente ouvir-se dizer por aí, talvez por *mania*, que aqui a nossa terra é «formidavel» para a intriga, para o ditote malévolo, para a invenção tôrpe, para o «diz-se, diz-se», que nada diz mas tudo oblitera, tudo degrada e corrompe.

De quando em quando lá aparece um ou outro a regougar parvoíces, meio *profeta*, meio *apóstolo* — e logo vai, baratamente, de filosofar:—«Vocês sabem lá o que é isto!...Eu, que vivo em Espinho há tantos anos, é que sei dizer o que é êste meio terrível! Não há o auxílio mútuo, a franqueza na ajuda, a amizade desinteressada; só o egoísmo impera, a ganância transluz».

Tais afirmações, mais vírgula, menos vírgula, ou comentários quejandos, que já são autênticos «lugares comuns», ouvem-se hoje, amanhã, depois, daqui, dali, dacolá, num propósito perverso de dizer mal de tudo e de todos, saiem da bôca de muitos, de tantos que, afinal de contas, devendo pugnar pelo bom nome da sua terra e conseqüentemente da sua gente, num propósito vil são os espertos criadores do ambiente de maledicência que se comprazem em engendrar, naturalmente porque lhes está—que havemos de fazer-lhes?!—na *massinha do sangue*, ou na realíssima e refinadíssima *gana*.

Alguns, ou *algumas*, têm a mania da perseguição. Por «dá cá aquela palha» tiram conclusões malévolas *de respeito*, anda o mundo inteiro contra êles, são umas *vítimas*, quando, vistas as coisas com olhos de ver, a sua má língua pronta e afiada é que lhes arranja situações ambiguas e, o que é pior, aos outros também, dizendo mundos e fundos da sua maneira de viver, em obscuras e degradantes invenções que merecem viva repulsa de tôda a gente boa.

As más-línguas tudo lhes serve, espreitando os passos mais naturais, as intenções mais honestas, os dizeres mais sàdios.

—«...Espinho é uma terra terrível; não há, como Espinho, para a intriga, para a inimizade!...»

Mas acabemos com isto, santo Deus! E' preciso pôr côbro na língua, senhores, não alimentar, nem dentro nem fora de casa, êste frenesi de ver tudo pelo lado da calúnia, da má reputação, da inveja que arrelia e apouca.

Deixem lá falar quem fala! Nada de rebaixar o ambiente moral da nossa terra tão rica de alegria, tão surpreendente de luz. Não envenenemos o sangue puro dêste corpo são que é o povo de Espinho, antes tratemos de oxigenar profundamente, momento a momento, a atmosfera colectiva que— notêmo-lo bem — todos somos obrigados a respirar.

O meio social de Espinho não tem nada de enganador, não tem nada de «terrível», nem de intriguista ou mesquinho; Espinho é uma terra de gente boa, terra de gente amiga como amigo é o mar que a embala, terra do pescador e da vareira, humildes e sinceros, Espinho é das melhores, mais sãs e mais educadas terras de Portugal!

Repressão aos caninos

Comunica-nos o sr. dr. Afonso Perdigão, digno inspector de Sanidade Pecuária, deste concelho que recebeu instruções superiores para fazer cumprir, rigorosamente, a postura municipal sobre o registo e transito de caninos na via pública, pelo que é conveniente que todos os proprietarios, que ainda o não fizeram, os registem quanto antes e não permitam que eles andem pela via pública sem o devido açamo, para evitar o desgosto de lhes serem apreendidos, aplicadas as respectivas multas e até o moricinio dos que sejam abandonados.

Tais medidas tornam-se indispensaveis não só a bem da higiene das nossas ruas como tambem como precaução contra a raiva de que tem havido ultimamente numerosos casos em vários pontos do País.

Barrinha

:—:

Está em organisação nesta vila uma agremiação e Amigos da Barrinha que se propõe desenvolver ali todos os desportos adequados, como natação, vela e pesca, bem como chamar a atenção dos poderes públicos para essa belissima lagôa que une as visinhas freguesias de Paramos e Esmoris, a-fim-de que seja dotada dos melhoramentos a se faz jús.

A associação em projecto admitirá sócios de qualquer povoação dos concelhos de Espinho e Ovar, contando principalmente recrutá-los alem desta vila, nas freguesias de Esmoriz e Paramos que são as mais directamente interessadas.

Esperam ainda os promotores da projectada sociedade com o apoio das Câmaras de Espinho e Ovar.

NICOLA é, incontestàvelmente, o café mais saboroso e mais aromático.

«Defesa de Espinho»

Preços das assinaturas

Portugal e Espanha:
Ano..... 25$00
Semestre..... 12$50
Trimestre..... 6$50
Colónias portuguesas:
Ano..... 45$00
Semestre..... 23$00
Estranjeiro:
Ano..... 50$00
Semestre..... 26$00

Tôda a correspondencia e todo o original destinado a êste semanário deve ser entregue na redacção ou em casa do nosso director à Rua 16 n.º 345 para onde deve ser enviada a correspondência urgente.

Uma visita à Fábrica de Móveis Artisticos desta vila, impõe-se a tôdas as pessôas que desejem mobilar as suas casas com arte, bom gôsto e economia.

Casa—vende-se
a da Rua 9 n.º 477. Boas condições —Tratar com Túlio Vitoriano — Calçada da Graça, F. C. P.-3.º D. Lisboa.
Nesta redacção também se informa.

Agradecimento

Antônio Ferreira da Silva e Família, vêm por êste meio, agradecer a tôdas as pessoas das suas relações, e de seu estremozo filho David Ferreira da Silva, que assistiram ao seu funeral, e á missa do 7.º dia, que se realizou, na Igreja Matriz desta vila por sua alma.

Espinho, 24 de Março de 9139.

A. GORMICHO BOAVIDA
Engenheiro Civil
(da Ordem dos Engenheiros)

Obras públicas. Construções Civis e industriais. Cimento armado. Projectos. Cálculos.

RUA 9 N.º 300 —ESPINHO

Fábrica de Fiação de Espinho
Fios de sêda e algodão

J. Rodrigues Cordeiro & C.ª, L.ª

Telefone, 6545—Pôrto
Telefone, 97—Espinho

Necrologia

D. Mariana de Freitas

Na passada sexta-feira, 24, finou-se nesta vila, após longo sofrimento, com 75 anos, a sr.ª D. Mariana Cardoso de Freitas, natural do Pará, Brasil, e viúva do saudoso capitalista sr. Vitorino Gomes de Freitas.

A veneranda senhora, que possuía os mais belos predicados morais, era tia das sr.as D. Safira Mota e D. Rita Monteiro Wantactchs e marido sr. Joaquim Wantactchs.

O funeral realizou-se ontem pelas 10 horas com regular concorrencia, saindo o féretro da residencia da extincta, à Rua 7, e sendo transportado até à igreja matriz e desta para o cemitério paroquial na viatura dos Bombeiros V. de Espinho, acompanhado de um piquete da mesma corporação.

O corpo da finada, que deixa muitas saùdades entre as pessoas das suas relações, pela sua bondade e fino trato, foi envolvido no hábito de N. S.ª do Carmo, de que a extinta era grande devota, e colocado sôbre rica urna.

Na câmara ardente viam-se algumas valiosas corôas e numerosos ramos e palmas de flores.

Dirigiu o funeral o sr. Fernando Guedes Escola, íntimo da família enlutada, e conduziram a chave da urna a sr. dr. Correia Marques e a toalha o sr. Manuel Rodrigues Pereira.

Os restos mortais da saùdosa senhora ficaram depositados no jazigo da família, ao lado dos de seu marido.

*

A missa do 7.º dia realiza-se na próxima 5.ª feira, 30 do corrente, às 10 horas, na igreja matriz. Os parentes da falecida agradecem a comparência das pessôas de suas relações.

*

José de Carvalho

Ao cabo de longo martírio faleceu ante-ontem nesta vila, com 84 anos de idade o sr. José de Carvalho, proprietário da antiga fotografia que tem o seu nome.

O funeral realizou-se ontem ás 18 horas.

No próximo número daremos outros informes.

A. CONSTANTE PEREIRA
—ADVOGADO—
Rua Dr. Souza Viterbo 8-1.º
PORTO
Mudou para a Rua 19 n.º 456
ESPINHO

VIDA DESPORTIVA

INFORMANDO...

Patinagem

O desportista, tem tido ocasião de vêr, não só em revistas e jornais da especialidade, como nos principais diários do Paiz e do estrangeiro, interessantes reportagens gráficas e noticiário diverso, do agradável desporto — Patinagem—na neve ou em recintos apropriados, praticado durante o inverno.

E quantos se deslocam a distantes paragens para o praticar por simpatia ou preferência.

Em Espinho houve uma época em que foi muitíssimo praticado, quando no Jardim—Recreio existiu um pequeno recinto para êsse efeito.

Com a construção do Cine-Jardim—hoje demolido—terminou a febre e esqueceu essa modalidade de desporto.

Fazia falta, mesmo muita falta, um «Rink» para se praticar êsse desporto importante e todos os jogos e divertimentos com êle conjugados.

Essa falta verificou-se bem no verão passado pela ância com que foi retomada e pelo movimento que se notou, tanto de naturais como de visitantes no «rink» construido pelos Srs. Elias Tavares e Gentil da Fonseca.

Diga-se de passagem, por espírito de justiça, que dotaram Espinho dum «rink» em muito boas condições, num local óptimo, vindo assim de encontro aos desejos de todos os Espinhenses, mas muitíssimo especialmente de todos os desportistas em geral e dos da especialidade em particular.

Ali durante o período de veraneio passado se fizeram jogos interessantes, festas movimentadas e concorridas que marcaram, chegando a febre a tal graduação que cremos só faltar ter-se praticado, tal desporto, na cama, pois no recinto respectivo e nos passeios das ruas públicas isso era quási constante.

Tratando-se, pois, dum desporto de todo o ano para o não classificar-mos mais da época fria, aquêle movimento, aquela utilização denunciadora do seu grande número de adeptos, devia ser índice para que os seus propietários mantivessem o recinto em pleno exercício durante todo o ano.

Porém, como era necessário reparar o pavimento do «rink», que não correspondeu ás espectativas, tem estado, desde o fim do verão, paralizado em Espinho êsse interessante desporto, sendo de lamentar que só agora se proceda à sua reparação.

Consóla-nos porém saber que, uma vez concluida essa reparação orientada pelo engenheiro sr. José da Rocha e Melo, distinto técnico da fábrica de cimento «Liz», o «rink» de patinagem de Espinho deve ficar um dos melhores senão o melhor do Paíz.

E, não sendo de prever nova reparação tão cedo, é de esperar que a empreza que explora a patinagem o faculte de futúro durante todo o ano aos desportistas da especialidade, pois é no inverno até que êsse desporto é mais recomendável e o «rink» se torna necessário para treinos e aprendisagem.

MARIAL.

Futebol

Campeonato Nacional
2.ª Divisão

Efectuou-se no passado domingo a penúltima jornada do Campeonato Nacional—II Divisão, Provincia do Douro Litoral.

Os resultados foram os seguintes: Leixões-Espinho, 6-2; Leça-S. U. D. 7-0; Salgueiros-Boavista, 3-1.

Continua pois o Salgueiros á frente e agora com uma grande margem de pontos de diferença. Em segundos, seguem o Leixões e Boavista com 11 pontos, seguidos do Leça com 8, Espinho 5 e por ultimo o S. U. D. com 3 apenas.

Hoje realizam-se os seguintes encontros:

Espinho-Salgueiros (0-2), no campo do Avenida; S. U. D.-Leixões (0-9) no campo Central, em Paços de Brandão; Boavista-Leça (1-3) no Porto.

O jogo mais equilibrado é o que se realiza no campo da Avenida, os restantes devem ser victoriosos e com facilidade o Leixões e o Boavista.

*

Espinho—Salgueiros

Visita-nos hoje o Sport-Comércio e Salgueiros, afim de jogar com o nosso representante à Divisão menor. Do valor dos visitantes é escusado falar, pois todos sabem que é o «leader» na nossa provincia, e o que hoje se efectua os últimos encontros para esta «poule». Além disso a victória ao Salgueiros interessa simplesmente por ser invencivel, e não para a classificação, pois que os seus mais directos rivais levam um atraso de 5 pontos, motivos porque o Salgueiros jogará um pouco folgado. Ao Espinho interessa-lhe a victória ou pelo menos o empate pois que se o Sud ganhar ficarão ambos em ultimo lugar. Melhor classificação do que a que ocupa não arranjará.

Por todos os motivos crêmos pois que iremos ajustar um encontro em que predominará a amizade e a boa correeção, e sobretudo um bom encontro de futebol.

Leixões 6—Espinho 2
(1-1)

O jogo realizado no campo de Santa Ana, em Leixões, duma maneira geral não interessava, motivo porque a assistência não afluiu com grande insistência.

Do jogo apenas há a salientar a boa vontade do nosso representante que durante todo o encontro lutou por um bom resultado, e se o não conseguiu foi por falta de sorte.

O Sporting de Espinho na primeira parte, enquanto actuava a favor do vento manteve-se em vencedor, conseguindo o Leixões marcar quási no final dêste tempo, a bem dizer contra a corrente do jôgo porquanto o dominio pertencia aos nossos rapazes.

Na 2.ª parte houve grande réplica por parte dos espinhenses que não obstaram a que os locais obtivessem o resultado final.

O vento foi um grande factor, para a má exibição dos grupos.

Arbitrou o encontro o sr. Alvaro Santos, de Coimbra.

A primeira parte foi a mais equilibrada, marcando o Espinho por intermédio de Mateiro a pouco mais de 15 minutos do inicio.

Quasi no final deste meio tempo os locais empataram por intermédio de Mitra:

Na segunda parte os locais conseguiram mais 5 pontos por Mitra, Silveira (2), Henrique e Mário, e os visitantes 1 por Aires.

*

Basquet

Realiza-se hoje após o desafio de futebol Espinho-Salgueiros, um encontro de Basquet entre os cinco do Sporting e do Galitos de Aveiro.

Este encontro, o segundo que se realiza êste ano em Espinho, e em que toma parte o Sporting, está revestido de todo o interesse uma vez que o cinco visitante é actualmente o Campeão do distrito.

Espera-se pois grande animação nêste encontro, dado o valor dos contendores; além disso, o «team» de Espinho êste ano encontra-se em boa forma.

Carta de Esmoriz

23-3-1939.

Todos conhecem a Barrinha de Esmoriz, uma das principais lagôas de Portugal qne se encontram proximo do mar, situada entre Ovar e Espinho.

E' uma extensa toalha de água tranquila e cristalina que tem a forma alongada seguindo a direcção Norte-Sul e que é alimentada por dois ribeiros, um dos quais, o principal, atravessa Esmoriz de Sul a Norte e é paralelo ao caminho de ferro; o outro, atravessa a vizinha freguesia de Paramos, indo lançar as suas águas junto ao campo de aviação de Espinho.

E' rica em enguias e tainhas, peixe que abunda em grande quantidade, o qual é muito apreciado pelo nosso povo e constitue fonte de receita para os pescadores da nossa praia.

Quando o volume das suas águas é notável, dá-nos uma maravilhosa sensação de belesa, dando por vezes a impressão de que o mar se prolonga pela terra dentro para descansar as águas do seu eterno vai-vém.

Do lado Norte fica o campo da aviação em que a pista se encontra a um nível pouco superior ao das águas, e melhor fôra que isso não sucedesse. Adeante direi porquê.

Do lado Sul fica a densa mata onde tantos procuram durante o verão a sombra dos pinheiros para gosarem uns breves e inolvidáveis momentos de bem estar e tonificarem os pulmões com o ar puro e iodado do mar que lhe fica próximo e a poente. Daí, avista-se um soberbo panorama, divisando-se as freguesias de Esmoriz e Paramos e fréguesias circunvizinhas, situadas em doce declive matisado pela verdura luxuriante da vegetação.

—Ora, sendo como é a Barrinha uma das principais lagôas de Portugal, causa imensa tristeza certificarmo-nos de que ninguém existe que se interesse pela sua *mesquinha* mas utilíssima *existência* quando bem aproveitada.

Digo isto, porque se torna desolador vermos a sua maravilhosa grandesa maculada por quem sem a menor noção da responsabilidade, dum dia para o outro a transforma numa *pôça* onde os barcos chegam a andar com dificuldade.

Algumas vezes, é necessário durante o inverno abri-la para o mar, para que escôe as suas águas e não prejudique os terrenos que a circundam e bem assim a pista do campo da aviação e hangares. Eis a razão porque atraz me referi á pequena diferença de nível que existe entre a superfície das suas águas e a pista do supracido campo.

Mas, não terá êste inconveniente resolução possível e viável sem que se cometam crimes idênticos áquele que o ano passado se cometeu, abrindo-a para o mar em altura imprópria o que deu em resultado ficar durante todo o verão reduzida á infima espécie!

Talvez tenha. E digo talvez, mas alguém mais competente do que eu, no último número dêste semanário afirmou e com razão:

E' lamentável que assim suceda, pois, com pouco dispendiosas obras poder-se-ia evitar os treqüentes escoamentos da Barrinha privando-se de nela se recrearem inumeras pessôas e de ali praticarem desportos adequados, etc.

E' o momento de justificar porque é que atraz classifiquei de *mesquinha*, mas *utilíssima* existência a da Barrinha quando bem aproveitada.

Mesquinha, porque não tendo quem a proteja e sendo objecto de brincadeira para quem a seu belo prazer se lembra de a escoar, o seu valor torna-se insignificante.

Utilíssima, porque dada a sua situação junto da Estação do caminho de ferro e quando convenientemente preparada, seria um ótimo local para a prática de desportos como sejam a natação e o remo que são dos desportos mais aconselháveis.

Como os caros leitores podem verificar, os esmorizenses de boa vontade e que se prezam de o ser, não podem ficar de braços cruzados quando aparece alguém estranho a esta terra a protestár contra tal estado de coisas.

Que significa isto? A meu ver significa que até agora todos temos dormido e que é o momento oportuno de acordarmos e de nos impormos.

Ou não valerá de nada a nossa fôrça?

Ao menos, tenhamos fôrça de vontade e iniciativa porque sem êstes dois predicados, nunca chegaremos a fazer nada em proveito da nossa terra.

Agora perdoem-me esta pregunta:

A quem cabe a culpa?
Não será á Ex.ma Júnta?
Talvez.

Esses cavalheiros que teem sido incumbidos ou que expontâneamente a vão abrir porque não procuram fazê-lo cada vez mais para o Sul?

Porque seguem á risca a lei do menor esforço, responderá quem conhecer a topografia do local onde o fazem.

Concordamos.

Mas com o que não podemos concordar é que o façam prejudicando o leito das águas que cada vez é menor, e logo então no sitio melhor para as «*banhocas*» que tanto apreciamos. E para provar a verdade, que se manifestem os grupos de rapazes que de Espinho durante o verão, ali afluem, a mostrar aos incrédulos, que a Barrinha alguma coisa vale.

Por hoje, para terminar vou lembrar uma coisa, e digo por hoje porque prometo continuar.

Talvez fosse possivel fazer-se junto do mar uma comporta de dequenas dimensões com o fim de regular o escoamento das águas.

Bem entendido que o seu funcionamento devia ser das atribuições de pessôa para isso encarregada por autoridades que o podessem fazer.

Um Esmorizense

Cinematógrafo

No «Teatro Aliança» será hoje exibido, à tarde e à noite, o seguinte programa:

A explêndida super produção francesa

Um Êrro Judiciário

Um filme emocionante, profundamente humano e com magistral interpretação.

Na Revista Paramount

A eleição do Papa

No próximo domingo:

Com a verdade me enganas

Louçaria Guerreiro

Louças de esmalte e alumínio. Faianças e porcelanas. Cristais, vidros, garrafões, cofres e fogões, lavatórios, talheres metais, artigos de fantasia, etc.
Armazem de retem: — Rua 6 N.º 387

Ferreira & Couto

Rua 19 N.º 57-59 Telefone. 306 ESPINHO

Vinhos das melhores procedencias e seus derivados
VENDAS POR JUNTO
Alberto Ferreira Baptista
Rua 62, 436 ESPINHO

Bernardo Francisco Serralva

Mercearia, cereais, farinhas, toucinho e azeites
Vendas por junto
Armazem e escritório: — Rua 14 n.º 890
Telef. 43—E. *Telegr. Bernardo Serralva*
ESPINHO

PADARIA FERREIRA
M. Nunes da Silva & C.ª
Séde: Rua 19 n.º 245 Filial: Rua 62 n.º 691
ESPINHO

A «Padaria Ferreira» é, dentro da indústria de padaria em Espinho, um valor incontestável pelo cuidado que dedica ao fabrico do pão e dos outros produtos que vende aos seus inúmeros clientes.
Ir em busca do pão da «Padaria Ferreira», é ir em busca da saúde! Especialidade em Vienas d'Austria e pão com fermento natural.
Distribuição aos domicilios

União Comercial de Espinho, L.da
ARMAZEM DE MERCEARIAS
CHÁS E CAFÈS
FABRICO DE LICORES
E SACOS DE PAPEL
Rua 19 n. 409 a 421—Telefone, 37
ESPINHO